



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG ODONTOLOGIA

**EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTE COM INCISIVO CENTRAL
IMPACTADO: RELATO DE CASO**

Lucas da Silva Miranda

Manhuaçu / MG

2025

LUCAS DA SILVA MIRANDA

**EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTE COM INCISIVO CENTRAL
IMPACTADO: RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no
Curso de Superior de Odontologia do Centro
Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à
obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Rogéria Heringer Werner Nascimento

Manhuaçu / MG

2025

LUCAS DA SILVA MIRANDA

**EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTE COM INCISIVO CENTRAL
IMPACTADO: RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no
Curso de Superior de Odontologia do Centro
Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à
obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Rogéria Heringer Werner Nascimento

Banca Examinadora:

Data da Aprovação: 02/07/2025

Ma. Rogéria Heringer Werner Nascimento – UNIFACIG (Orientador)

Dra. Laís Albergaria – UNIFACIG

Esp. Lívia Nacif – UNIFACIG

RESUMO

A impação dentária de incisivos centrais superiores é uma anomalia relativamente comum na fase da dentição mista e pode comprometer funções como mastigação, fonética, estética facial e o bem-estar da criança. Este artigo relata o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, de 10 anos, que compareceu a clínica UNIFACIG apresentando ausência do dente 21 na cavidade bucal. A paciente demonstrava preocupação com a estética do sorriso, embora não relatasse dor ou desconforto. Após avaliação clínica e de exames complementares foi proposto um plano de tratamento com a instalação de um aparelho hyrax, com o objetivo de expandir a maxila e criar espaço para a erupção do dente impactado. Visando melhorar a autoestima da paciente durante tratamento, foi incluído um dente provisório no aparelho. O protocolo de ativação do aparelho foi realizado durante 12 dias. Após esse período, sem sinais clínicos de erupção, foi solicitado uma tomografia. O exame revelou que o dente 21 encontrava-se impactado na região de palato, o que dificultaria o tracionamento. Com isso optou-se por manter o aparelho hyrax por mais um tempo, e postergando uma intervenção cirúrgica. O caso reforça a importância de um bom diagnóstico precoce e da abordagem conservadora em crianças, especialmente quando há possibilidade de erupção espontânea. Conclui-se que o sucesso no tratamento da impação dentária está relacionado a idade, posicionamento dentário, resposta óssea, trauma e ausência de iatrogenias.

Palavras-chave: Aparelho. Cirurgia. Dente. Expansão. Impactado.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. RELATO DE CASO	6
3. DISCUSSÃO	7
4. CONCLUSÃO	9
5. REFERÊNCIAS	11

1. INTRODUÇÃO

Os incisivos centrais apresentam um papel extremamente importante na vida das pessoas, principalmente quanto de trata da fonética, na mastigação. A erupção dos incisivos centrais superiores ocorre na fase da dentição mista da pessoa, por volta de 6 a 7 anos de idade, porém em alguns casos pode acontecer de gerar algum tipo de anomalia. Em alguns casos os dentes não erupcionam, gerando uma preocupação tanto pelos pais quanto pela criança, eles são os dentes de mais destaque em nossas arcadas, por estarem a frente de todos os outros dentes e por serem os primeiros a vermos quando sorrimos ou falamos. (FERREIRA,. 2009)

A impactação dentária ocorre com maior frequência em dentes permanentes e pode ser causada por diversas causas e fatores, que são classificados como primários e secundários. As causas primárias incluem condições como anquilose, deficiência endócrina, fissuras palatinas, anomalias no desenvolvimento dentário, atraso na formação radicular e desarmonia no crescimento entre a pré-maxila e a maxila. Já as causas secundárias englobam fatores externos, como traumatismos, presença de dentes supranumerários, cistos dentígeros, perda precoce de dente decíduos e iatrogenias odontológicas. É importante ressaltar que, quando diagnosticadas precocemente, algumas dessas causas podem ser prevenidas, evitando complicações futuras. (SOUZA et al., 2024)

Além dos impactos funcionais e biológicos, a impactação dentária pode afetar significativamente o bem-estar emocional da criança, principalmente quando acomete dentes anteriores. A ausência de um dente poderá gerar uma insegurança na pessoa, uma delas e que a criança perde a vontade de interagir e estar em um grupo social de pessoas, por ter vergonha de falar ou sorrir, gerando na criança um isolamento social, além disso, afeta também a autoestima de quem está passando por esse processo. Com isso acaba refletindo diretamente em sua saúde mental e até mesmo no desempenho escolar. (SOUZA et al., 2024)

O tratamento da impactação dentária pode variar de acordo com a severidade de cada caso. Entre as abordagens mais comuns, está a extração do dente que está impactado, seguida pelo fechamento ortodôntico do espaço ou também podemos optar por substituí-lo por meio protético. Temos também a alternativa do tracionamento

ortodôntico, que guia o dente que está impactado na direção certa na arca dentária. Em alguns casos, pode ser necessário a expansão rápida da maxila usando o aparelho hyrax, especialmente quando existe restrição no desenvolvimento da maxila associado à impação do dente. (SOUTO; FARIAS, 2016)

No prognóstico para os dentes que estão impactados e não conseguem erupcionar naturalmente, um dos principais fatores é a idade da criança, pois quanto mais novo a criança for, mais favorável as chances de sucesso no tratamento terão, Já que os ossos estão em fase de desenvolvimento e crescimento, então o sucesso do tratamento depende muito desses fatores, além de um acompanhamento profissional adequado e do comprometimento do paciente em seguir as orientações do ortodontista. (FURLANETTO, 2018)

2. RELATO DE CASO

Paciente sexo feminino, de 10 anos, compareceu a clínica odontológica UNIFACIG acompanhada junto com o seu responsável, relatando como queixa principal a ausência do dente 21 na cavidade bucal. O dente 11 já estava em boca totalmente erupcionado e em posição funcional. Paciente não relatou dor ou desconforto, porém demonstrou preocupação com a assimetria e estética provocada pela ausência do dente.

Figura 01 – Cimentação do aparelho hyrax

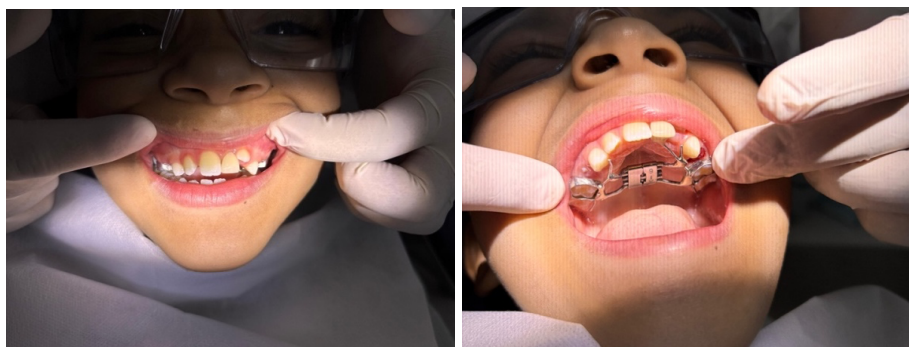


Fonte: (Autoria própria)

Na primeira consulta, realizou-se um plano de tratamento bem elaborado e completo para a paciente. Inicialmente foi feito uma profilaxia e selante nos dentes que necessitavam de selante, diante de uma análise clínica, optamos pela confecção de um aparelho hyrax, com o objetivo de promover a expansão da maxila e criar espaço suficiente para a erupção adequada dos dentes permanentes. Considerando que o dente 21 ainda não havia irrompido e estava ausente na cavidade bucal, e para obtermos espaço suficiente para o dente 22 terminar de erupcionar e estar em oclusão com os outros dentes. Além disso, solicitamos ao laboratório a inclusão de um dente provisório no aparelho hyrax. A decisão foi tomada devido a percepção de insegurança da paciente em relação à estética do seu sorriso. Observou-se que a falta do seu dente afeta bastante tanto na parte estética quanto na parte de convívio e interação com outras pessoas até mesmo com outras crianças. Com isso, o aparelho foi enviado novamente

ao laboratório para que o dente provisório fosse confeccionado e cimentado. Após a cimentação do aparelho. Os responsáveis foram orientados sobre o uso do aparelho expensor, foi orientado que o aparelho fosse ativado uma volta ao acordar e uma volta quando forem dormir, foi orientado que esse processo fosse feito durante 12 dias.

Figura 02 – Dente provisório no aparelho hyrax

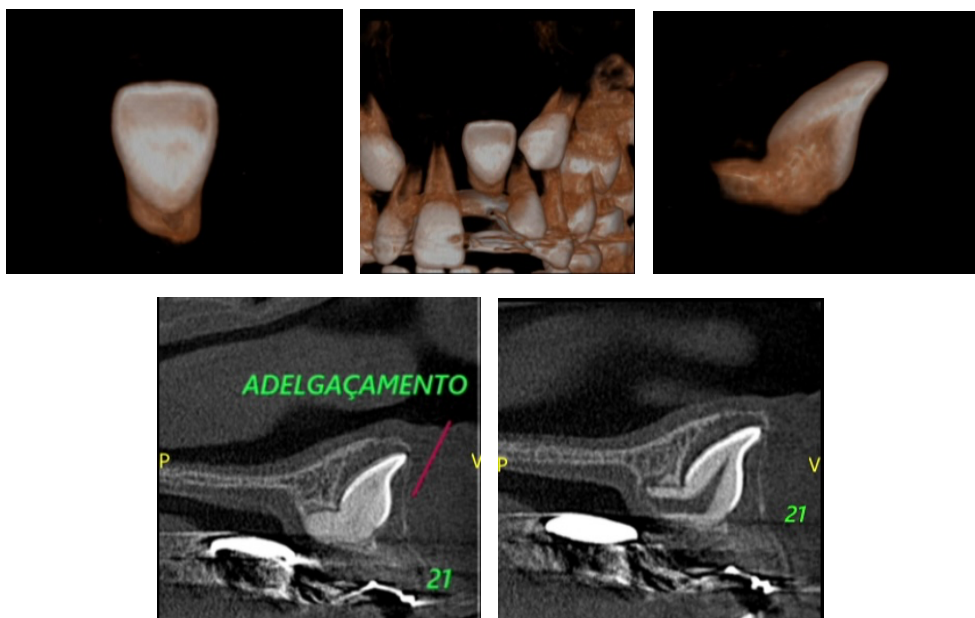


Fonte: (Autoria própria)

Após 12 dias de ativação do aparelho hyrax, a paciente retornou à clínica para avaliação. No entanto, observamos que o dente 21 ainda não havia iniciado o processo de erupção. Mas, o espaço necessário para o dente 22 erupcionar e estar em oclusão foi um sucesso. Diante dessa situação, relacionado ao dente 21 foi solicitada a realização de uma tomografia com o objetivo de uma visão mais precisa da posição e angulação do dente impactado. A imagem será fundamental para avaliarmos se o

aparelho hyrax será suficiente para promover a erupção espontânea do dente 21 ou se será necessária uma intervenção cirúrgica.

Figura 03 – Imagens da tomografia



Fonte: (Odonto rádio 2025)

A paciente volta à clínica após a realização da tomografia, para analisarmos o exame e avaliarmos a situação do dente 21. Com as imagens, foi possível observar com mais clareza que o dente estava impactado no palato posição vertical e invertida, com a coroa voltada para a cortical vestibular o que torna o tracionamento mais complexo. Diante disso, concluímos que a intervenção cirúrgica no momento não seria a melhor abordagem, já que não há viabilidade de tracioná-lo de forma eficaz. Sendo assim, escolhemos manter o acompanhamento clínico da paciente, mantendo uso do aparelho hyrax e futuramente quando a paciente estiver mais velha, ela poderá optar para um implante dentário.

3. DISCUSSÃO

A impatcação dentária dos incisivos centrais superiores é uma condição clínica de grande importância e relevância, a importância estética e funcional nesses casos e desses dentes. Eles apresentam um papel de extrema importância na mastigação, na fonética e harmonia do sorriso, sendo também essenciais para autoestima, principalmente na infância. A ausência de um dente anterior, como observado no caso da paciente de 10 anos, pode gerar impactos psicológicos significativos na vida da criança, como insegurança, vergonha ao sorrir e falar, isolamento social e dificuldade de interação com outras crianças. (Rocha et al., 2021)

De acordo com a literatura, a impatcação dentária pode ser provocada de forma primárias e secundárias. As primárias, pode ser relacionada a anquilose, distúrbios endócrinos, anomalias e desenvolvimento dentário e atraso na formação radicular. Já as secundárias estão relacionadas a fatores externos que são, cistos, perda precoce de dentes decíduos, traumas, presenças de dentes supranumerários. Na paciente a possível causa pode ser que seja pela queda e trauma que ela teve, gerando a impatcação do dente 21.(Ferreira Filho et al., 2018)

A abordagem inicial, quando chegou na clínica, foi realizado uma boa anamnese e um plano de tratamento, em seguida, a instalação de um aparelho expensor tipo hyrax, esse aparelho tem a principal objetivo de expandir a maxila, criando um espaço adequado para que o dente erupcionasse. Essa conduta é adotada pela ortodontia, e tem mostrado excelentes resultados quando iniciado no tempo certo, durante a fase de crescimento ósseo. A inclusão de um dente provisório no aparelho hyrax foi uma estratégia valiosa não apenas na parte estética, mas também psicológico, já que devolveu à paciente uma aparência mais harmônica, colaborando com paciente na sua socialização e autoconfiança. (Meneses., 2021)

Após o protocolo de ativação do hyrax por 12 dias, esperava-se uma resposta positiva do dente 21. No entanto, houve ausência de sinais clínicos de erupção, com isso foi feito um pedido de exames complementares: uma tomografia computadorizada. O exame revelou que o dente 21 permanecia impactado na região de palato duro e estava na posição cervical e invertida com a coroa voltada para a cortical vestibular, um fator que acaba complicando as chances do tracionamento bem sucedido mesmo, optando para uma cirurgia e extração de dente, levando a ela fazer um implante futuramente e na idade certa. (Oliveira Neto et al., 2023)

4. CONCLUSÃO

Esse caso clínico relata com clareza o que enfrentamos em casos de impactação dentária, principalmente em crianças, ressaltando a importância de uma abordagem precoce, interdisciplinar e centrada no paciente. A ausência do dente 21, além de gerar danos estéticos, afetou diretamente o bem-estar emocional da paciente, o que reforça a necessidade de tratamentos que além de técnica seja essencial a sensibilidade do profissional sendo fator determinante para o sucesso do tratamento. A utilização do aparelho hyrax foi uma escolha adequada, promovendo a expansão da maxila e permitido melhoras funcionais e estéticas. A inserção de um dente provisório revelou-se uma excelente alternativa para recuperar a autoestima da paciente, permitindo que ela interagisse melhor com amigos e família com mais confiança. Com bases nos exames de imagem e na análise clínica, optou-se por postergar qualquer tipo de cirurgia, uma vez que a posição do dente comprometeria o sucesso do tracionamento. Com isso, conclui-se que o sucesso de tratamento em casos de impactação dentária depende de múltiplos fatores, incluindo o diagnóstico precoce crescimento ósseo, tipo de impactação e cooperação do paciente e de seus pais. O acompanhamento contínuo é essencial para garantir uma abordagem segura e eficaz.

5. REFERÊNCIAS

FERREIRA, Rogério Frederico Alves; MARTINEZ, Taiana Paixão; MACHADO, André Wilson; BRANDÃO, Rivail de Almeida. Expansão rápida da maxila na interceptação de incisivo central superior impactado: relato de caso. *Revista Ortodontia Gaúcha*, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 11–13, jul./dez. 2009.

FERREIRA FILHO, Josfran da Silva; et al. Intervenção cirúrgica de um canino incluído em sínfise mandibular: relato de caso. *RFO UPF*, Passo Fundo, v. 23, n. 3, p. 329–332, set./dez. 2018.

FURLANETTO, Paula Marcolin. Tracionamento de incisivo central superior impactado com aparelho removível: relato de dois casos clínicos. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

MENEZES, Kaythleen Kayllen Carvalho de. Tracionamento cirúrgico-ortodôntico de incisivo central superior: relato de caso. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021.

OLIVEIRA NETO, José Lopes de; et al. Opções de tratamento para dentes impactados: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 2, e12212239985, 2023.

ROCHA, Cícero Kaio Ferreira; TEIXEIRA, Philipe Rocha; BREDÁ, Pedro Luiz de Castro Lanzzone. Importância da estética do sorriso na autoestima. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 4, n. 6, p. 25867–25876, nov./dez. 2021.

SOUTO, Matheus Savian; FARIAS, Rodrigo. Incisivo central superior impactado devido a trauma na infância: relato de caso. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2016

SOUZA, Samuel Matos; et al. Tracionamento de incisivos centrais superiores e seu impacto positivo na autoestima: relato de caso. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, v. 65, e132608, jan./dez. 2024.